

DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

PERSPECTIVAS PARA UM MUNDO PÓS PANDEMIA

Onde estaremos em 30 dias?

Baixa infecção

Nova Zelândia: 22 mortos

Cuba: 85 mortos

Finlândia: 326 mortos

Coréia do Sul: 280 mortos

Argentina: 979 mortos

Portugal: 1.527 mortos

Canadá: 8.346 mortos

Alta infecção

EUA: 120 mil mortos

Reino Unido: 42,5 mil mortos

França: 29,6 mil mortos

Espanha: 28,3 mil mortos

Itália: 34,7 mil mortos



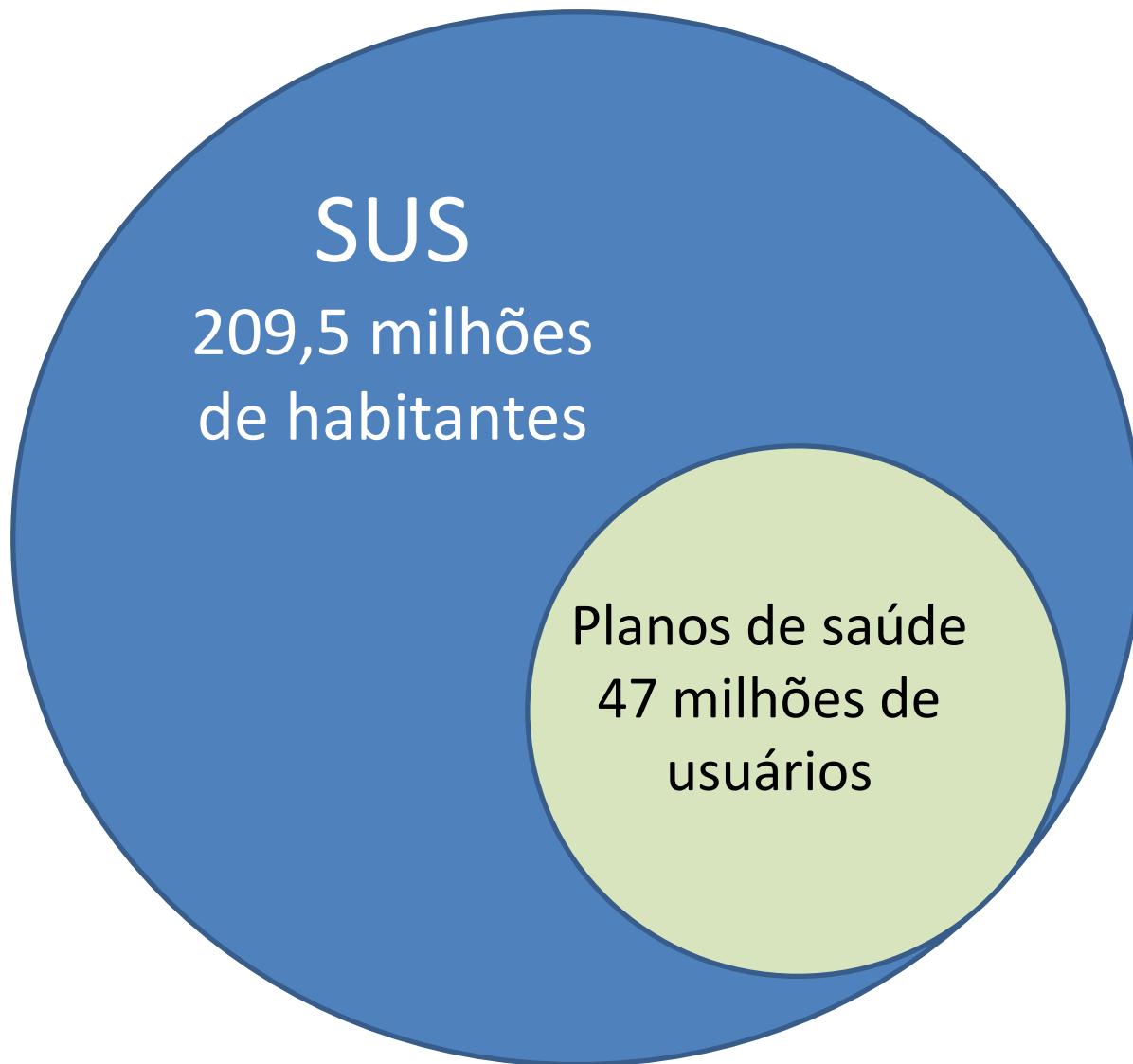
BRASIL

1.038.568 casos confirmados

49.090 mortos

Saúde pública x saúde privada

BRASIL



300 mil estabelecimentos de saúde pública e privada
-32% dos estabelecimentos são vinculados ao SUS

5,7 milhões de trab. saúde públicos e privados:
- 47% dos vínculos (2,7 milhões de trabalhadores)

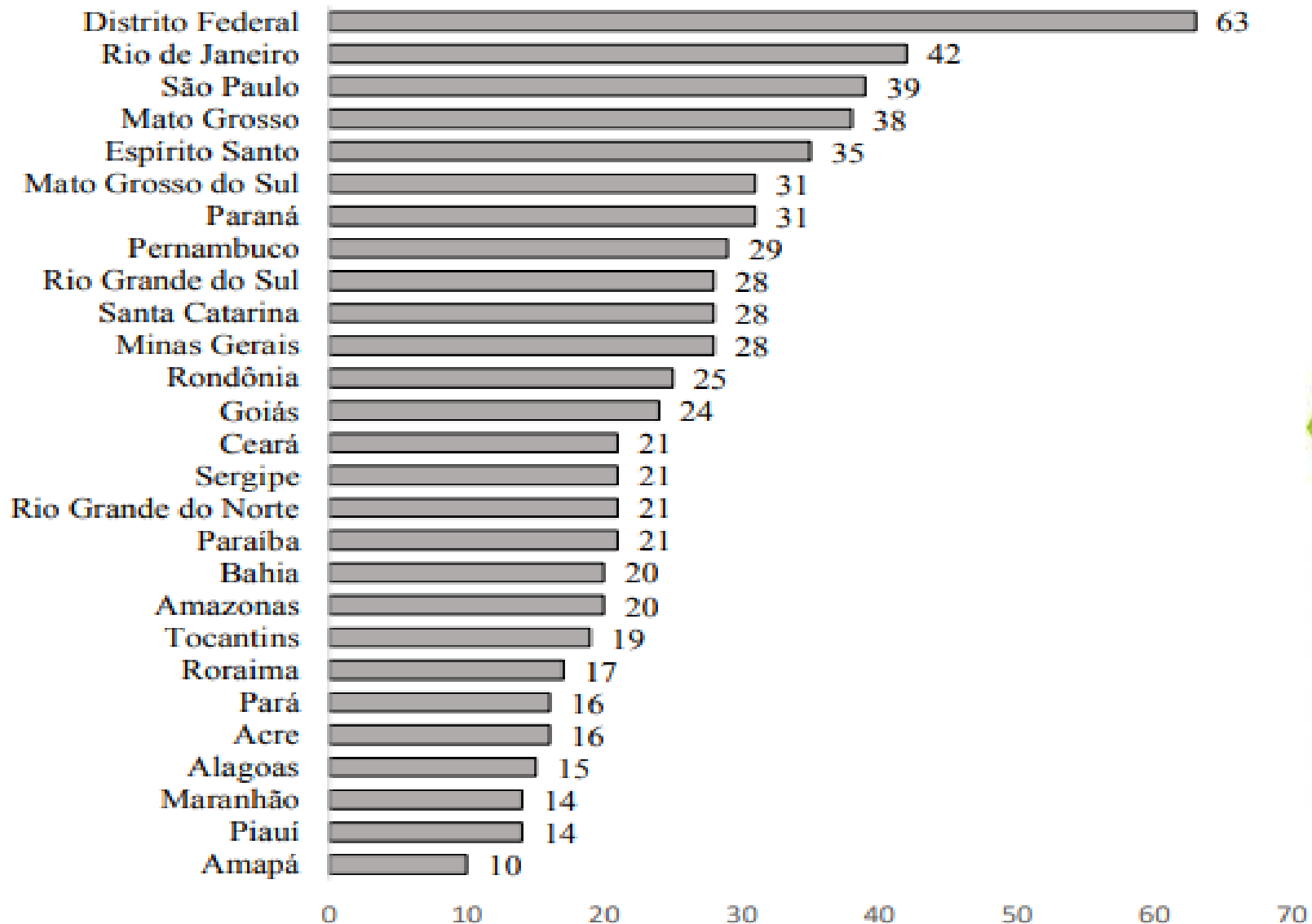
Desigualdade regional



Estabelecimentos de saúde:

- 46% - Sudeste (42% da população)
 - São Paulo - um em cada quatro estabelecimentos de saúde do país.
- 21% - Sul (14% população)
- 20% Nordeste (28% população)
 - 54% do total dos estabelecimentos são SUS,
 - 75% dos estabelecimentos no Piauí são SUS
- 62% dos médicos no Brasil estão nas regiões metropolitanas (38% da população):
 - 1,2 médicos para cada 1000 nas regiões não-metropolitanas
 - 3,2 médicos para cada 1000 habitantes nas regiões metropolitanas

**Número de respiradores em uso na rede pública e privada para cada 100 mil habitantes,
Brasil - dezembro de 2019**



Desigualdade regional



Perspectivas econômica



Recessão Global 2020 (Banco Mundial)

Mais de 17 milhões de trabalhadores desocupados ao final de 2020

Mundo: -3%
Zona do Euro: - 7,5%
Itália: -9%
Grécia: -10%
Portugal: -8%

América Latina: -4,66%
México: -6%
Argentina: -5,2%
Brasil: -5%

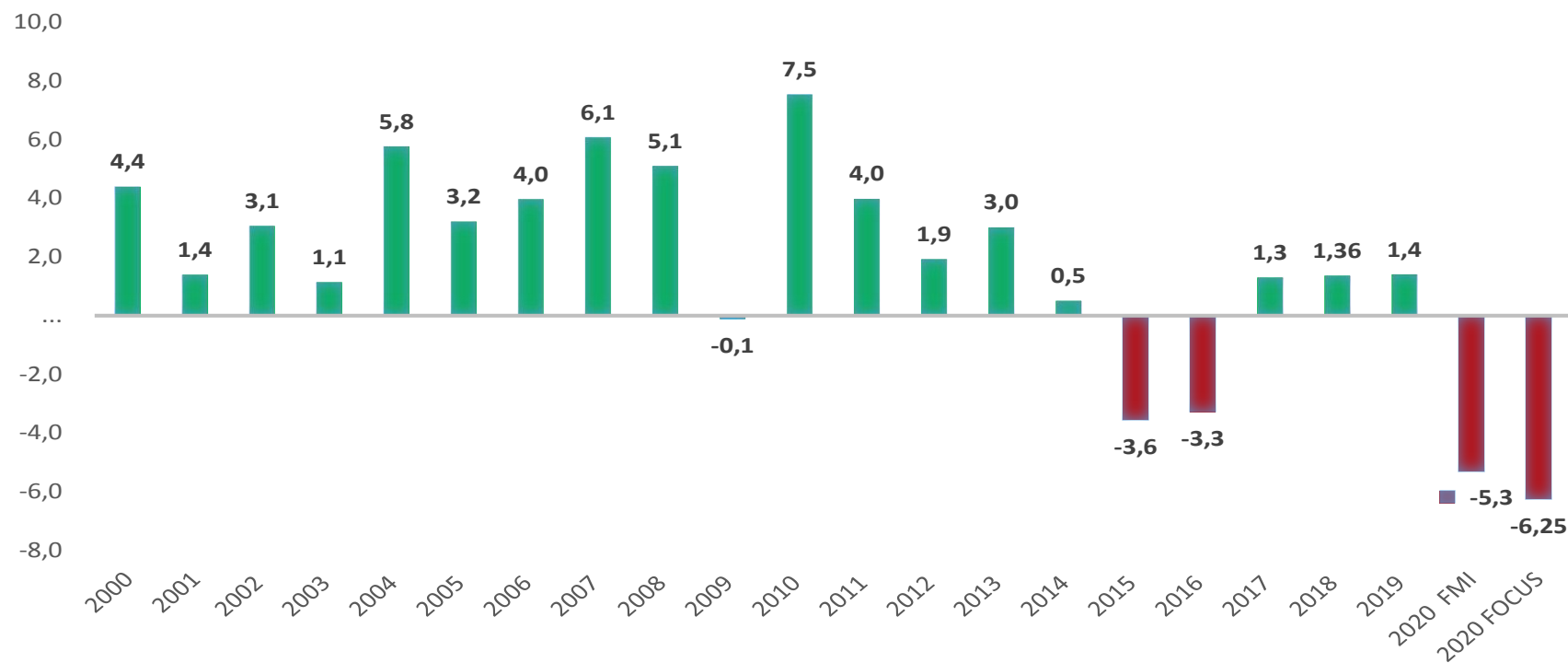
TABELA 1 - Estimativas de variação do PIB e aumento do contingente de desocupados(as) no Brasil em 2020 com o impacto da pandemia do coronavírus

	PIB (%)	Aumento no número de desocupados (milhões)
Cenário pessimista	- 8,5	4,4
Cenário intermediário	-4,4	2,3
Cenário otimista	-2,1	1,1

Fonte: estimativas DIEESE

**Será necessário um novo arranjo econômico global
Qual será?**

Evolução do PIB brasileiro (em %)



As estimativas do para o desempenho da economia já estavam sendo revistas para baixo desde o início do ano. Já se trabalha com queda de 8%

Fonte: IBGE, FMI, BCB

* Estimativas: BCB Boletim Focus – 29.5.2020

Elaboração: DIEESE.

Emprego e Desemprego

Indicador/Período	Fev-Mar-Abr 2020	Nov-Dez-Jan 2020	Fev-Mar-Abr 2019
Taxa de desocupação	12,60%	11,20%	12,50%
Taxa de subutilização	25,60%	23,20%	24,90%
População Subutilizada * (mil pessoas)	28.675	26.390	28.372
Número de Desocupados (mil pessoas)	12.811	11.913	13.177
Rendimento real habitual	R\$ 2.425	R\$ 2.378	R\$ 2.366
Variação do rendimento habitual em relação a:		2,00%	2,50%
*Número de Desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial (mil			
Fonte: IBGE - PNAD- C Elaboração: Dieese			

Comportamento emprego formal: Admissões, desligamentos e Saldos Atividade Econômica Abril 2020 e acumulado do ano.

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Mês/Ano* (Abril/2020) - sem ajuste				Acumulado no Ano - com ajuste			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Total	598.596	1.459.099	-860.503	-2,21	4.999.981	5.763.213	-763.232	-1,97
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	52.354	57.353	-4.999	-0,33	275.464	265.432	10.032	0,67
Indústria geral	95.062	291.030	-195.968	-2,59	836.873	964.759	-127.886	-1,70
Indústrias de Transformação	88.741	280.493	-191.752	-2,78	791.197	919.150	-127.953	-1,87
Construção	57.128	124.070	-66.942	-3,04	481.889	503.726	-21.837	-1,01
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	114.755	344.964	-230.209	-2,50	1.107.377	1.450.125	-342.748	-3,68
Serviços	279.297	641.675	-362.378	-1,97	2.298.378	2.579.094	-280.716	-1,53
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	62.185	85.688	-23.503	-0,46	475.141	386.923	88.218	1,77

Fonte: Novo Caged – SEPR/ME.

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual e do mesmo mês do ano anterior.

Comportamento emprego formal: Admissões, desligamentos e Saldos por regiões e UF Abril 2020 e acumulado do ano.

Região e UF	Mês/Ano* (Abril/2020) - sem ajuste				Acumulado no Ano - com ajuste			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Brasil	598.596	1.459.099	-860.503	-2,21	4.999.981	5.763.213	-763.232	-1,97
Norte	25.688	52.757	-27.069	-1,52	201.074	221.845	-20.771	-1,17
Rondônia	3.359	7.876	-4.517	-1,90	30.446	34.516	-4.070	-1,71
Acre	1.602	1.805	-203	-0,25	9.994	8.591	1.403	1,78
Amazonas	5.709	14.292	-8.583	-2,07	45.869	54.879	-9.010	-2,18
Roraima	906	1.950	-1.044	-1,85	7.369	7.234	135	0,25
Pará	10.931	20.293	-9.362	-1,27	81.524	88.459	-6.935	-0,94
Amapá	536	1.341	-805	-1,16	5.758	7.028	-1.270	-1,82
Tocantins	2.645	5.200	-2.555	-1,34	20.114	21.138	-1.024	-0,54
Nordeste	70.160	196.994	-126.834	-2,02	592.704	782.785	-190.081	-2,99
Maranhão	6.462	12.102	-5.640	-1,17	44.429	48.388	-3.959	-0,82
Piauí	2.312	7.659	-5.347	-1,80	25.885	30.336	-4.451	-1,49
Ceará	12.400	42.270	-29.870	-2,61	116.666	142.265	-25.599	-2,24
Rio Grande do Norte	4.389	12.692	-8.303	-1,97	40.043	53.151	-13.108	-3,07
Paraíba	3.294	11.593	-8.299	-2,03	36.810	52.221	-15.411	-3,72
Pernambuco	13.247	38.212	-24.965	-2,06	105.763	159.313	-53.550	-4,32
Alagoas	2.760	9.855	-7.095	-2,12	27.988	54.967	-26.979	-7,63
Sergipe	2.126	6.959	-4.833	-1,73	22.445	31.931	-9.486	-3,33
Bahia	23.170	55.652	-32.482	-1,90	172.675	210.213	-37.538	-2,19
Sudeste	329.893	780.600	-450.707	-2,24	2.630.912	3.079.515	-448.603	-2,22
Minas gerais	60.915	149.213	-88.298	-2,16	513.336	590.293	-76.957	-1,89
Espírito Santo	10.288	28.169	-17.881	-2,45	94.120	112.942	-18.822	-2,57
Rio de Janeiro	31.592	115.218	-83.626	-2,58	319.504	444.658	-125.154	-3,83
São Paulo	227.098	488.000	-260.902	-2,16	1.703.952	1.931.622	-227.670	-1,88
Sul	115.528	318.333	-202.805	-2,77	1.096.237	1.203.075	-106.838	-1,47
Paraná	47.081	102.089	-55.008	-2,05	403.244	425.668	-22.424	-0,84
Santa Catarina	33.167	106.278	-73.111	-3,46	346.820	378.112	-31.292	-1,50
Rio Grande do Sul	35.280	109.966	-74.686	-2,95	346.173	399.295	-53.122	-2,11
Centro-Oeste	57.284	110.341	-53.057	-1,62	452.436	472.900	-20.464	-0,63
Mato Grosso do Sul	9.497	16.489	-6.992	-1,34	73.661	72.927	734	0,14
Mato Grosso	14.296	25.827	-11.531	-1,60	114.811	115.492	-681	-0,10
Goiás	23.849	43.043	-19.194	-1,55	175.319	177.806	-2.487	-0,20
Distrito Federal	9.642	24.982	-15.340	-1,92	88.645	106.675	-18.030	-2,24
Não informado	43	74	-31	---	26.618	3.093	23.525	---

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual e do mesmo mês do ano anterior.

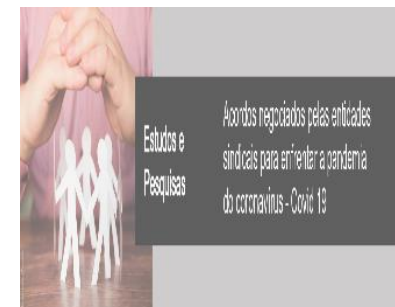
Acordos Negociados

Temas recorrentes tratados nos instrumentos de negociação

Até o momento, é possível destacar alguns dos temas recorrentemente tratados nos instrumentos analisados:

- Regras sanitárias nos locais de trabalho;
- Licenças remuneradas;
- Trabalho remoto (home office);
- Férias individuais ou coletivas;
- Suspensão temporária do contrato de trabalho (via MP 936/2020 ou regime de layoff1);
- Redução de jornada de trabalho e de salários;
- Licenças não remuneradas.

- <https://www.dieese.org.br/estudosepesquisas/2020/estPesq92AcordosCovidAtualizacao.html>



Acordos negociados e a abrangência

- Até o momento, estima-se que pelo menos 4,41 milhões de trabalhadores em todo o país estejam abrangidos pelo conjunto das negociações observadas pelo DIEESE, que envolve pelo menos algum desses itens referentes ao cenário da pandemia
- Os trabalhadores estão espalhados pelas regiões, mas se concentram no Sudeste, onde estão 3,04 milhões ou 68,8% dos que foram contemplados por essas negociações.
- Entre as iniciativas adotadas visando à preservação da saúde, do emprego e da renda dos trabalhadores, destacam-se condições efetivamente negociadas:

Iniciativas adotadas visando à preservação da saúde, do emprego e da renda dos trabalhadores

- Implantação de medidas de prevenção e higiene para combater a propagação da Covid-19 no ambiente de trabalho e fornecimento de EPIs;
- Afastamento imediato de funcionários do grupo de risco das atividades laborais presenciais;
- Concessão de férias coletivas, sem prejuízo do pagamento integral dos salários;
- Redução de jornadas com pagamento de salários escalonados por faixa, com reposição total do salário líquido mensal e/ou garantia do pagamento de piso mínimo;
- Garantia de estabilidade temporária aos trabalhadores;
- Manutenção do pagamento de todos os benefícios;

PESSOAS COM 14 ANOS OU MAIS DE IDADE (PIA): 168,9 MILHÕES

NA FORÇA DE TRABALHO (PEA): 104,5 MILHÕES

OCUPADAS: 91.949 MILHÕES

EMPREGADOS: 62,3 MILHÕES
SETOR PRIVADO: 44,4 MILHÕES

COM CARTEIRA: 33,2 MILHÕES
(TODOS OS TIPOS DE CONTRATOS DE
TRABALHO+TERCEIRIZAÇÃO)

6,3 MILHÕES DE SINDICALIZADOS

SEM CARTEIRA 11,2
MILHÕES

SETOR PÚBLICO 11,6 MILHÕES

MILITAR E ESTATUTÁRIO (+
TERCEIRIZAÇÃO)
7,98 MILHÃO

**SINDICALIZADOS
3,08 MILHÕES**

COM CARTEIRA
1,2 MILHÃO

S/ CARTEIRA
2,15 MILHÃO

T.DOMÉSTICAS 6,3
MILHÕES
(COM E SEM CARTERIA
DE TRAB.)

CONTA PRÓPRIA
(COM OU SEM CNPJ)
23,1 MILHÕES

FAMILIAR 2,2 MILHÕES

EMPREGADOR (COM OU
SEM CNPJ) 4,4 MILHÕES

FORA DA FORÇA
DE TRABALHO:
64,4 MILHÕES

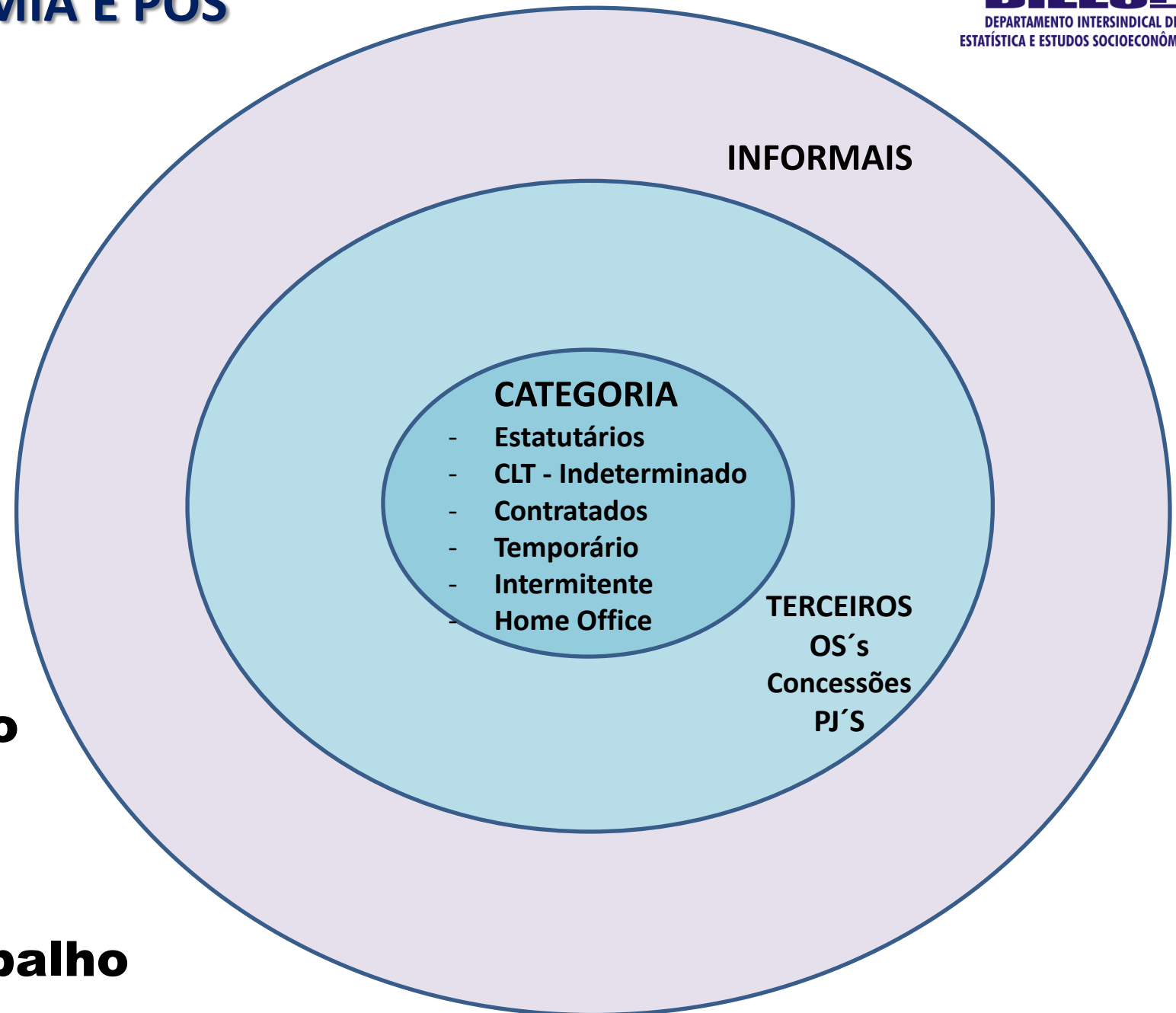
DESOCUPADAS
12.571 MILHÕES

**8 milhões (FT
ampliada)**

SINDICALISMO PÓS PANDEMIA E PÓS INDUSTRIAL



- **Heterogeneidade**
- **Revolução tecnológica**
- **Individualismo x Coletivo**
- **Resignação**
- **Horizontalidade**
- **Global/Local**
- **Novo lugar social do trabalho**



Distribuição da renda no Brasil

Rendimento médio real: R\$ 2.247

Branços: R\$ 2.999

Pardas: R\$ 1.719

Pretas: R\$ 1.673

Homens: R\$ 2.555

Mulheres: R\$ 1.985

Ensino superior completo: R\$ 5.108

Ensino médio completo: R\$ 1.788

Sem instrução: R\$ 918

105 milhões (metade da população): R\$ 438 mensais / R\$ 15 por dia

20,95 milhões: R\$ 112 por mês / R\$ 3,73 por dia

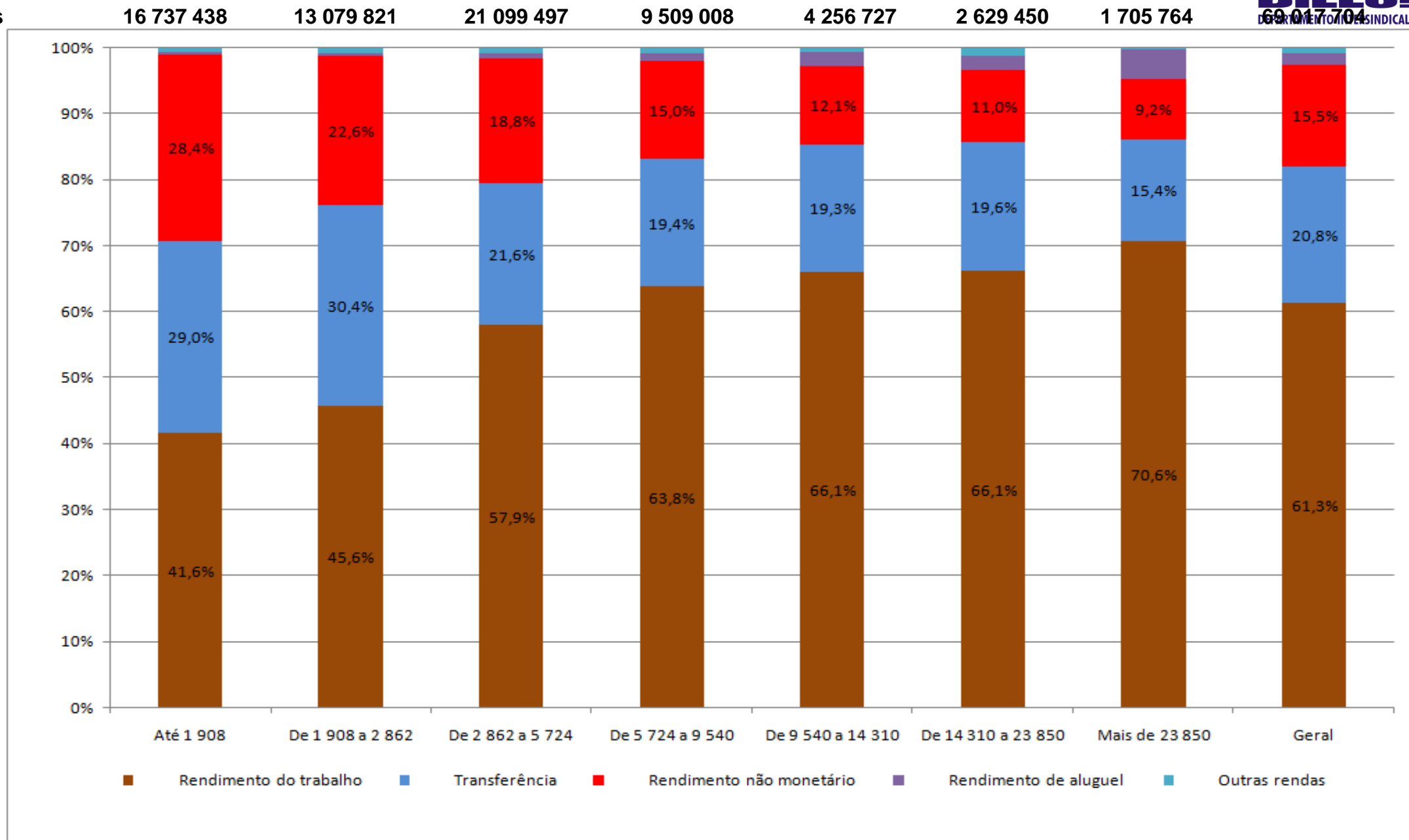
Metade dos trabalhadores com menores rendimentos receberam, em média, R\$ 850

Distribuição do rendimento familiar



Número de famílias

Distribuição do rendimento total médio mensal familiar, por classes de rendimento segundo origem do rendimento – Brasil (2017-2018)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

BRASIL

DIREITOS SOCIAIS

Educação pública

SUS

Segurança pública

SUAS
Bolsa Família

Educação

Saúde

Segurança

Assistência Social

Alimentação

Trabalho

Direitos Sociais

Previdência Social

Moradia

Proteção a maternidade

Proteção a infância

Transporte

Seguro desemprego

INSS

FGTS

Licença maternidade

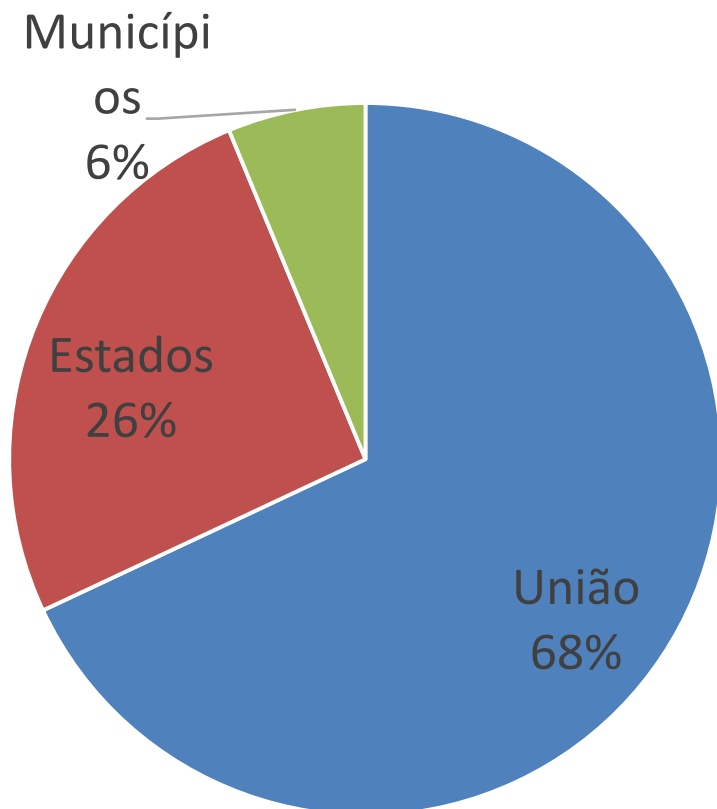
Auxílio-creche e salário educação

Vale-transporte

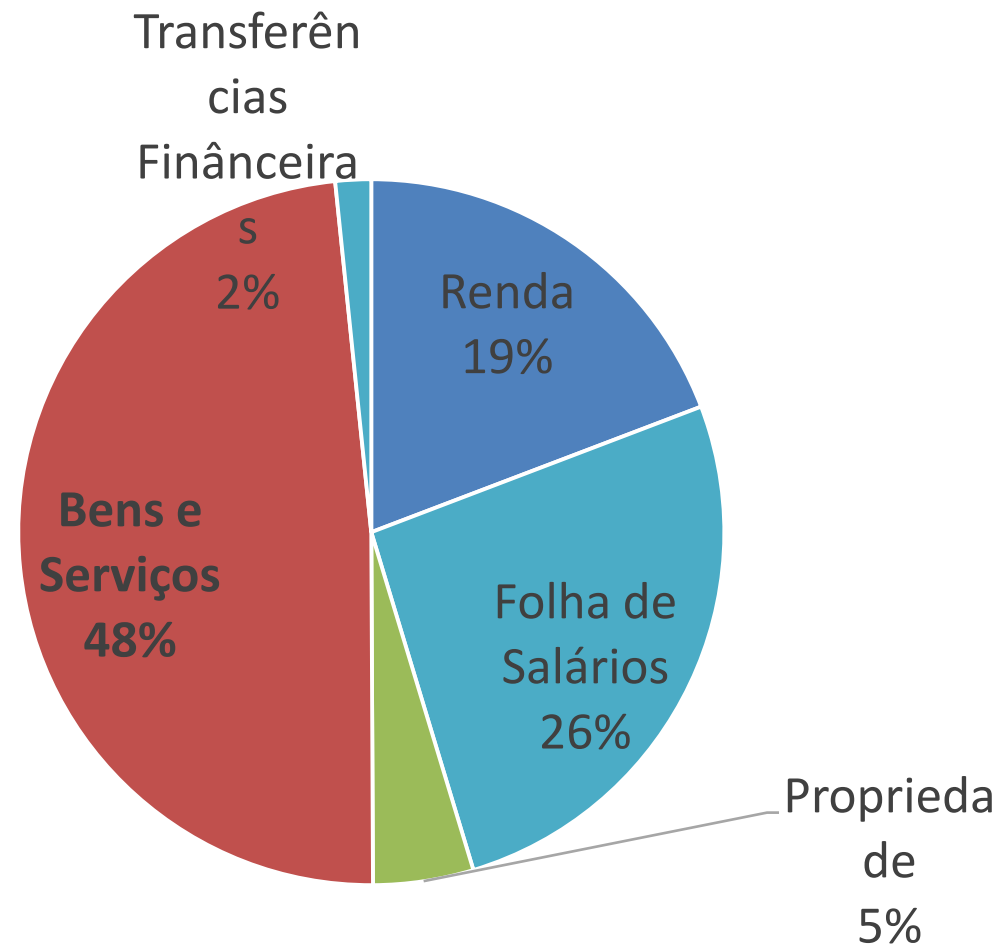
CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

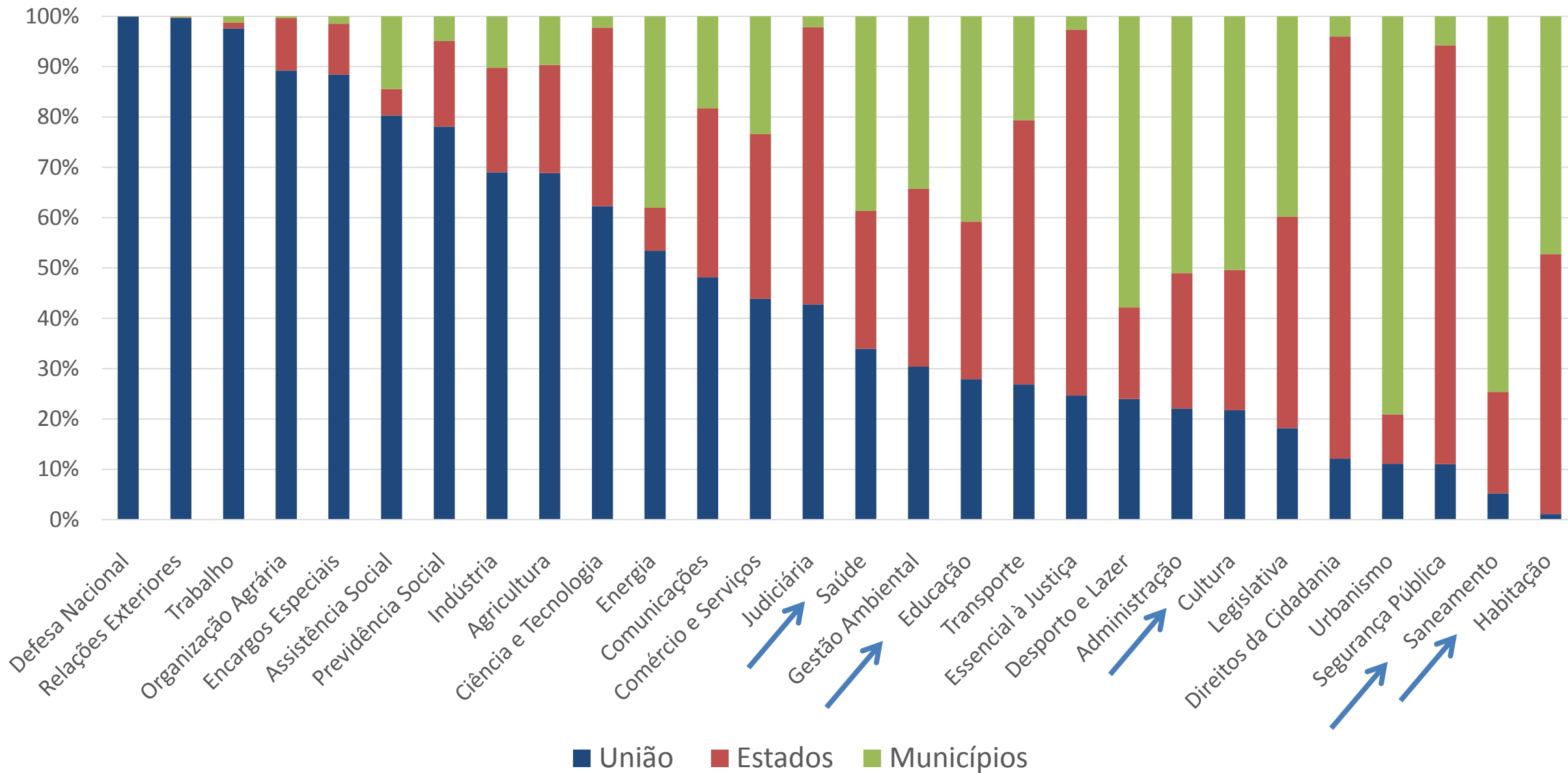
Carga tributária por entidade federativa - 2017



Carga tributária por base de incidência - 2017



Participação das despesas por função segundo esfera de governo - 2017



O mundo pós-pandemia

Economia

Trabalho

Família



Cultura

Geopolítica

Tecnologia

Meio Ambiente

CONHECIMENTO
CIENTÍFICO

TECNOLOGIA

CAPITALISMO

SOCIEDADE
OCIDENTAL

ESTADO
MODERNO

A disputa civilizatória

- Crescimento da desigualdade entre as pessoas, regiões e nações
- Aumento do Nacionalismo
- Disputa econômica entre as Nações avança para a disputa política aberta
- Enfraquecimento das organizações multilaterais
- Tecnologia que aumenta as desigualdades e controles sociais
- Avanço dos Estados Totalitários



- Um mundo mais solidário e menos desigual
- Aldeia Global
- Economia Solidária/Circular/Franco como contraponto
- Reorganização das organizações multilaterais
- Compartilhamento tecnológico/Novo sistema de patentes e propriedades intelectuais
- Radicalização da Democracia

Entre dois pontos há uma infinidade de possibilidades



Algumas discussões atuais

Economia Feminista

Economia Solidária

Sociedade Colaborativa


Tempo livre

Pós-capitalismo

Economia de Francisco

Economia Circular

**Qual é a utopia que move nossa
ação?**



**SALA DE SITUAÇÃO
CRISE DO CORONAVÍRUS**

Espaço reúne materiais
relacionados à **pandemia**

DiEese

**MERCADO DE TRABALHO,
DESIGUALDADE E O
DESENVOLVIMENTO
BRASILEIRO**

CONFERÊNCIA
ONLINE

DATA: 13/05/2020 | HORÁRIO: 19H

DEBATEDORES

MAGDA BARROS BIAVASCHI
Pesquisadora no Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e professora do Programa de Pós-graduação da Unicamp. Tem pós-doutorado e doutorado em Economia Social pela Unicamp. Foi desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4)

LUIZ GONZAGA BELLUZZO
Professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE-Unicamp). Tem doutorado em Economia pela Unicamp, pós-graduação em Desenvolvimento Econômico pela Cepal e graduado em Direito e Ciências Sociais pela USP. Foi secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda (1985-1987) e de Ciência e Tecnologia de São Paulo (1988-1990)

INSCREVA-SE PARA ASSISTIR!

ESCOLA DiEese
DE CIÊNCIAS DO TRABALHO



CURSO
ONLINE

**REFORMA
TRABALHISTA**

GRATUITO

ESCOLA DiEese
DE CIÊNCIAS DO TRABALHO



**Calculadora
da MP 936**

Quer saber como
ficará sua situação
se algumas das
regras previstas
forem aplicadas no
seu local de
trabalho? Confira
no site do

DiEese

**O DIEESE PRECISA DO SEU APOIO PARA
CONTINUAR PRODUZINDO CONHECIMENTO
A FAVOR DOS TRABALHADORES**

